

756**EVIDÊNCIAS DE DISFUNÇÃO ENDOTELIAL NUMA COORTE DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO PÂNICO**

Marcelo Simi Czykiel, Cristiano Tschiedel Belem da Silva, Antônio Marco Vargas da Silva, Marianna Costa, Andressa Bortoluzzi, Flavia Menezes Vedana, Flávia Vieira Lopes, Suzielle Menezes Flores, Bianca Pfaffenseller, Gisele Gus Manfro. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Estudos recentes têm avaliado a associação entre os transtornos de ansiedade e mortalidade por doença cardiovascular, mas os resultados são inconsistentes. A disfunção endotelial já foi considerada um potencial mecanismo subjacente ao aumento da mortalidade por doença cardiovascular em indivíduos com depressão, mas suas relações com os transtornos de ansiedade ainda são desconhecidas. **Objetivos:** Avaliar a função endotelial em uma coorte de pacientes com Transtorno do Pânico. **Métodos:** Setenta e oito indivíduos com diagnóstico de Transtorno do Pânico segundo o DSM-IV-TR realizaram uma reavaliação clínica após uma mediana de 8,68 anos da sua avaliação inicial. A gravidade dos sintomas foi medida através da Escala de Ansiedade de Hamilton (HAM-A). Para avaliar a função endotelial, todos os pacientes foram submetidos a uma avaliação ultrassonográfica da dilatação mediada pelo fluxo sanguíneo (%FMD) na artéria braquial. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças na %FMD entre os pacientes com Transtorno de Pânico atual e em remissão. Os pacientes foram então divididos em 3 grupos, de acordo com a gravidade dos sintomas medidos pela HAM-A durante a avaliação inicial. Após controle para confundidores, os pacientes com sintomas de ansiedade mais graves na avaliação inicial apresentaram uma pior função endotelial [$F(2,71) = 6,09$, $p < 0,01$]. A gravidade inicial dos sintomas de ansiedade apresentou uma relação linear com a %FMD avaliada durante a avaliação atual (p for trend = 0,002). Não foi encontrado efeito principal significativo da gravidade de ansiedade atual na %FMD [$F(2,71) = 1,47$, $p = 0,237$]. **Conclusões:** Nossos dados sugerem que a ansiedade crônica pode comprometer a função endotelial e apoiam a associação evidenciada previamente entre os transtornos de ansiedade e desfechos cardiovasculares adversos. Projeto aprovado pelo CEP HCPA (número 11-0376). **Palavra-chave:** pânico; ansiedade; disfunção endotelial. Projeto 11-0376